

## Novas ocorrências de aves raras, endêmicas e ameaçadas de extinção para o Parque Nacional da Serra do Cipó e Área de Proteção Ambiental Morro da Pedreira, Minas Gerais, Brasil

Lucas Aguiar Carrara e Luciene Carrara Paula Faria

Received 14 April 2015; final revision accepted 13 May 2015  
Cotinga 38 (2016): 40–46

The Serra do Cipó supports high species richness in birds associated with Cerrado, Atlantic Forest and *campos rupestre* of the Espinhaço range. We report new records of 19 species of birds in the two major federal protected areas in the region. Seven are endemic to the Atlantic Forest, two to the Cerrado and one is restricted to *campos rupestre*. Eleven species are endangered and 14 were documented for the first time in the Serra do Cipó, including Black-and-white Hawk-Eagle *Spizaetus melanoleucus*, Uniform Crake *Amaurolimnas concolor*, Blue-and-yellow Macaw *Ara ararauna*, Maroon-bellied Parakeet *Pyrrhura frontalis*, Buff-fronted Owl *Aegolius harrisii*, Sooty Swift *Cypseloides fumigatus*, Swallow-tailed Cotinga *Phibalura flaviviridis*, Bare-throated Bellbird *Procnias nudicollis*, Buffy-fronted Seedeater *Sporophila frontalis*, Black-masked Finch *Coryphasiza melanotis* and White-striped Warbler *Myiothlypis leucophrys*.

A Serra do Cipó está localizada em uma área de imensa complexidade ecológica<sup>9</sup> com presença de endemismos de diferentes origens, incluindo Cerrado e Mata Atlântica<sup>2,23,26,28</sup>, e *hotspots* mundiais<sup>19</sup>. Localmente, a Cadeia do Espinhaço funciona como barreira biogeográfica entre estes biomas<sup>17,23</sup> e em suas porções mais elevadas se desenvolve o Campo Rupestre, formação peculiar cuja geologia, flora e fauna formam um ecossistema diferenciado<sup>2,9,27,35,41</sup>.

Apesar de descrita em diversos estudos ornitológicos<sup>2,15,26,27,40</sup>, amplos trechos da Serra do Cipó permanecem inventariados insuficientemente<sup>14</sup>, conforme atestam publicações recentes que adicionaram novos registros para

a região<sup>2,3,27,38</sup>, incluindo a descrição de novas espécies<sup>8,39</sup>. Considerando a importância regional para a conservação da biodiversidade, acrescentamos informações sobre a avifauna de duas Unidades de Conservação federais: Parque Nacional da Serra do Cipó (PNSC; 31.617 ha) e Área de Proteção Ambiental Morro da Pedreira (AMP; 97.168 ha). Os registros abrangem 19 espécies, 14 documentadas pela primeira vez para a Serra do Cipó (Fig. 1). Esse conjunto inclui sete endemismos da Floresta Atlântica, dois do Cerrado e um de Campo Rupestre, sendo onze espécies categorizadas como ameaçadas de extinção.

A maioria dos registros foi efetuada ao longo de duas pesquisas: inventário do Plano de Ação

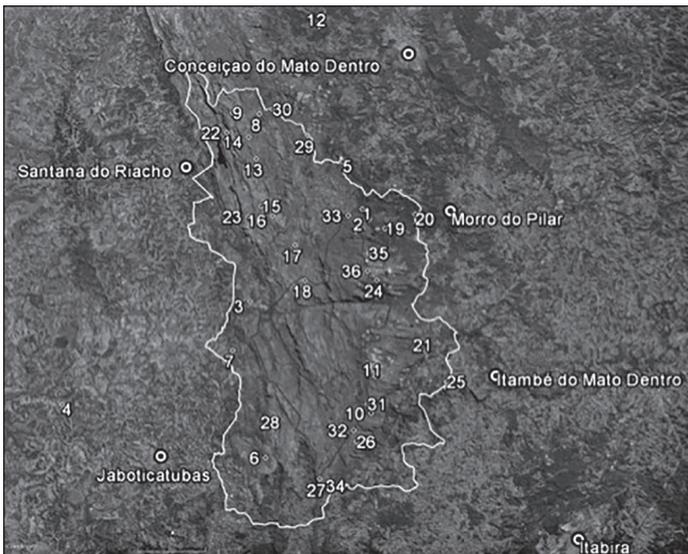


Figura 1. Localização dos registros de aves na Área de Proteção Ambiental Morro da Pedreira (AMP) (linha pálida) e no Parque Nacional da Serra do Cipó (PNSC) (linha escura), Minas Gerais, Brasil. As sedes dos municípios estão destacadas (círculos) e os números indicam as posições referidas ao longo do texto por # (adaptado Google Earth; imagem de satélite cortesia da Google Inc. Todos os direitos reservados © 2016)

Nacional para a Conservação das Aves do Cerrado (PAN) na AMP<sup>10</sup> e monitoramento de longo prazo na Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Aves Gerais<sup>2</sup>, propriedade inserida na AMP e vizinha ao PNSC. As informações geográficas foram obtidas a partir de GPS e reunidas em mapa da área de estudo com a posição indicada por # ao longo do texto. Sempre que possível, as espécies foram documentadas por foto ou vocalização e as referências dos arquivos postados no Wiki-Aves ([www.wikiaves.com.br](http://www.wikiaves.com.br)) foram indicadas por WA. Cada espécie foi classificada de acordo com seu endemismo<sup>1,4,35</sup> e categoria de ameaça<sup>11,16,18</sup>. A taxonomia seguiu o Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos<sup>22</sup>.

## Registros inéditos

### Aracuã-de-barriga-branca *Ortalis araucuan*

Endemismo da Mata Atlântica<sup>1</sup> relativamente comum em remanescentes do sopé oriental da Cadeia do Espinhaço localizados abaixo de 800 m de altitude com registros esparsos nos municípios de Conceição do Mato Dentro<sup>40</sup> e Morro do Pilar (19°12'S 43°19'W, 620 m; 19°17'S 43°22'W, 760 m; LAC & LCPF dados inéditos). Entre fevereiro de 2012 e agosto de 2015, dois indivíduos foram observados diversas vezes na RPPN Aves Gerais (19°13'S 43°29'W; 1.290 m, #1 na Fig. 1, WA2110768), localizada no alto da Cadeia do Espinhaço e próximo ao divisor de águas das bacias do rio Doce e São Francisco<sup>2</sup>. Foram detectados no interior da floresta estacional semidecidual de altitude e em sua borda com Campo Rupestre, onde há predominância de candeias *Eremanthus erythropappus* (Asteraceae). A Cadeia do Espinhaço e os campos rupestres que predominam em suas porções elevadas parecem representar o limite de distribuição da espécie na região.

### Gavião-pato *Spizaetus melanoleucus*—MG (EN)

Espécie de ampla distribuição na região neotropical, mas com ocorrência pulverizada e populações rarefeitas, sendo categorizada como ameaçada de extinção em diversos estados brasileiros<sup>16,25,31,32</sup>. Um indivíduo foi fotografado às 13h00 de 7 de setembro de 2014 na RPPN Aves Gerais (19°13'S 43°29'W; 1.290 m, #1) em voo longo e contínuo desde os limites do PNSC até perder-se de vista.

### Saracura-lisa *Amaurolimnas concolor*

Ave pouco conhecida de ocorrência pontual ao longo de sua ampla distribuição desde o sul do México até o sul do Brasil e carente de registros em Minas Gerais<sup>12</sup>. Geralmente, associada a florestas paludosas<sup>29</sup>, essencialmente confinada a terras baixas e quentes. Um casal em dueto foi registrado na reserva particular Itsuni (19°14'S 43°28'W; 1.060 m, #2, WA2110222) pela primeira vez em 30 de

outubro de 2013 em trecho de floresta alagada que abastece o córrego Raimundinha e compõe a bacia do rio Doce. Desde então, vem sendo registrado frequentemente no mesmo local, geralmente, a partir de vocalizações no final da tarde.

### Arara-canindé *Ara ararauna*—MG (VU)

Psitacídeo de ampla distribuição na América do Sul com retração das populações do sudeste brasileiro<sup>16,25,31</sup>. Em Minas Gerais, permanece comum no noroeste do estado, geralmente, associado a veredas de buriti<sup>5</sup>. Em 18 de julho de 2008, dois indivíduos foram observados sobrevoando o distrito da Serra do Cipó (antiga Cardeal Mota, 19°19'S 43°38'W; 800 m, #3) e em virtude da raridade da espécie na região, aventou-se tratar-se de aves de soltura ou cativo, considerando que alguns exemplares foram mantidos por algum tempo na sede do PNSC. No entanto, bandos selvagens foram observados a cerca de 20 km da divisa da AMP (19°27'S 43°52'W; 740 m, #4, WA2110764) em 25 de maio de 2008 (nove indivíduos) e em 4 de abril de 2013 (cinco indivíduos). Nas duas oportunidades, as araras estavam em cerrado típico comendo sementes do pau-terra-grande *Qualea grandiflora* (Vochysiaceae), árvore comum no vale do rio Cipó, o que torna plausível sua ocorrência no interior do PNSC e em remanescentes de cerrado da AMP.

### Tiriba *Pyrrhura frontalis*

Endemismo da Mata Atlântica<sup>1</sup>, sendo a tiriba mais comum do sudeste brasileiro<sup>29</sup>. Faltam registros para os municípios do sopé da Cadeia do Espinhaço na latitude da área de estudo<sup>15,40</sup>. Um bando de 14 indivíduos foi registrado na borda de remanescente de floresta estacional semidecidual de altitude da Serra do Tomás próximo à localidade de Campo Redondo (19°09'S 43°31'W; 1.340 m, #5) em 1 de abril de 2014. Outro bando não quantificado foi detectado por vocalização na RPPN Aves Gerais em 3 de junho de 2014 (19°13'S 43°29'W; 1.290 m, #1) no interior do maior remanescente de Mata Atlântica da Serra do Cipó<sup>2</sup>, aparentemente, o ponto mais interiorano de sua distribuição na região.

### Caburé-acanelado *Aegolius harrisii*

Coruja de ampla distribuição e hábitos discretos com poucos registros para o sudeste brasileiro<sup>33</sup>. Um indivíduo foi detectado a partir de vocalização noturna no interior de floresta estacional semidecidual de altitude da RPPN Aves Gerais, Morro do Pilar (19°13'S 43°29'W; 1.300 m, #1, WA2110215). Vários registros foram efetuados entre junho de 2014 e janeiro de 2015.

### Taperuçu-preto *Cypseloides fumigatus*

Espécie com lacunas de conhecimento envolvendo sua ocorrência no Brasil, o que levou a sua inclusão

no PAN<sup>10</sup>. No Brasil, parece associado às regiões de Mata Atlântica do sudeste e sul do país<sup>29</sup>, porém registros recentes indicaram sua ocorrência no Cerrado do noroeste de Minas Gerais<sup>36</sup>. Ninhos foram registrados no Parque Estadual Serra do Intendente, município de Conceição do Mato Dentro<sup>36</sup>, Unidade de Conservação limítrofe a AMP. A partir de inventário detalhado, observou-se que a espécie é relativamente comum em Campo Rupestre da AMP, sobretudo nas proximidades de cânions. Um dormitório com aproximadamente 30 indivíduos foi registrado em 3 de novembro de 2014 em cânion do ribeirão Bom Jardim nas proximidades de sua nascente na serra da Lagoa Dourada (19°31'S 43°36'W; 1.210 m, #6, WA2110242). Bandos pequenos de 2–12 indivíduos foram registrados amiúde no cerrado típico do distrito de João Congo, município de Jaboticatubas (19°23'S 43°39'W; 820 m, #7), em campos rupestres da Serra do Abreu próximo ao distrito de Lapinha da Serra, município de Santana do Riacho (19°06'S 43°37'W; 1.345 m, #8), incluindo o pico do Breu (19°06'S 43°39'W; 1.680 m, #9), entre novembro e dezembro de 2014. Na RPPN Aves Gerais (19°13'S 43°29'W; 1.290 m, #1), onde há inventário ao longo de todo ano, a espécie foi detectada entre 2013 e 2015, sempre em pequenos bandos, com registros restritos aos meses de setembro a dezembro, muitas vezes associada a grupos maiores do taperuçu-de-coleira-branca *Streptoprocne zonaris* e taperuçu-de-coleira-falha *S. biscutata*. A repetição de registros e a restrição aos meses do final do ano sugerem movimentação migratória, evento que deve ser investigado.

**Tesourinha-da-mata** *Phibalura flavirostris*—MG (VU)

Pássaro raro ao longo de sua distribuição geográfica que abrange o leste do Paraguai, nordeste da Argentina e leste do Brasil, desde o sul da Bahia até o Rio Grande do Sul, com escassos registros no Brasil central<sup>20</sup>. Em Minas Gerais, existem relatos para a porção centro sul do estado, sendo o limite setentrional o município de Congonhas do Norte, situado na Cadeia do Espinhaço ao norte da Serra do Cipó<sup>20</sup>, c.50 km do atual registro. Entre 4 e 6 de setembro de 2011, registramos um grupo de três indivíduos na RPPN Aves Gerais (19°13'S 43°29'W; 1.290 m, #1). As aves estavam pousadas em paineira *Erytheca* sp. (Malvaceae), árvore emergente localizada na borda da floresta de altitude com campo rupestre. As aves estavam se alimentando da profusão de insetos atraídos pelas inflorescências, cuja floração foi detectada apenas em 2011, incluindo outros exemplares do interior do PNSC, sem eventos adicionais entre 2009 e 2015.

**Araponga** *Procnias nudicollis*—MG (EN), IUCN (VU)  
Endemismo da Mata Atlântica<sup>1</sup> ameaçado pela perda de habitat e captura ilegal de exemplares, ações

responsáveis pelo acentuado declínio populacional e retração de sua distribuição original<sup>29</sup>. Em Minas Gerais, encontra-se atualmente restrita a poucas localidades do leste do estado<sup>6</sup>. Relatos históricos conduzidos pelos naturalistas Auguste de Saint-Hilaire e Richard Burton indicaram sua presença em Diamantina, Serro e Gouveia em meados do século XIX, municípios localizados na Cadeia do Espinhaço ao norte da área de estudo, onde estava sendo considerada extinta desde então<sup>6</sup>. Em julho e agosto de 2015, detectamos dois indivíduos em vocalização persistente durante vários dias no interior do remanescente florestal da RPPN Aves Gerais (19°13'S 43°29'W; 1.290 m, #1, WA2110771). Considerando o esforço de amostragem contínuo na reserva desde 2008 e a facilidade de detecção da espécie, acreditamos tratar-se de uma colonização recente, evento que representa um alento para a preservação da araponga na região central de Minas Gerais.

**Sáira-lagarta** *Tangara desmaresti*

Endemismo da Mata Atlântica<sup>1</sup> associado a florestas de altitude do Espírito Santo e Minas Gerais até Santa Catarina<sup>29</sup>. Foi registrada em duas localidades da região da Serra do Cipó, ambas no entorno do limite oriental do PNSC, bacia do alto rio Doce. Em 1 de outubro de 2014, um par foi registrado junto a um bando da saíra-douradinha *T. cyanoventris* em borda de floresta de altitude próxima ao distrito de Serra dos Alves, Itabira (19°27'S 43°28'W; 1.410 m, #10). O outro registro ocorreu nas proximidades da nascente do rio Tanque (19°25'S 43°28'W; 1.620 m, #11), cercanias do distrito de Cabeça de Boi, município de Itambé do Mato Dentro. Nesta ocasião, um único indivíduo foi registrado em deslocamento através dos campos rupestres com pouso intermediário em canela-de-ema *Vellozia* sp. (Velloziaceae) de afloramento rochoso, indicando que a espécie possui boa capacidade em transpor paisagens campestres e alcançar os capões esparsos na paisagem. Aparentemente, a Serra do Cipó representa o limite de distribuição da espécie.

**Pixoxó** *Sporophila frontalis*—MG (EN), Brasil (VU), IUCN (VU)

Pássaro raro especialista em sementes de taquaras nativas<sup>29</sup>. Pressionado pela perda de habitat e captura para abastecer o comércio ilegal, processos que podem ter ocasionado extinções locais na porção meridional da Cadeia do Espinhaço como na Serra do Caraça<sup>34</sup>. Dois indivíduos foram registrados na borda da floresta de altitude da RPPN Aves Gerais (19°13'S 43°29'W; 1.300 m, #1) em 15 de setembro de 2012, em 16 de setembro de 2013 e, novamente, em 4 de março de 2014. Em nenhuma destas oportunidades foi verificada frutificação de taquaras nativas na reserva, ao contrário do observado em

novembro de 2015 no entorno do Parque Estadual Serra do Intendente (18°59'S 43°32'W; 700 m, #12, WA2110793), aproximadamente 12 km do limite da AMP. Nesta ocasião, foram observadas dezenas de indivíduos de pioxó, da cigarra *S. falcirostris*, da cigarra-bambu *Haplospiza unicolor* e da cigarra-do-coqueiro *Tiaris fuliginosus* concentrados em remanescente florestal com intensa frutificação de taquaraçu *Guadua tagoara* (Poaceae). Tais relatos indicam a importância da região do PNSC, AMP e Parque Estadual Serra do Intendente para a conservação das aves especialistas em taquaras nativas ameaçadas de extinção, ainda mais que congrega remanescentes florestais com diferentes espécies de taquaras nativas ao longo de um amplo gradiente altitudinal.

**Tico-tico-de-máscara-negra** *Coryphospiza melanotis*—MG (EN), Brasil (VU), IUCN (VU)

Espécie rara com suspeita de acelerado declínio populacional em virtude da perda e fragmentação de seu habitat preferencial, os campos com gramíneas altas. Em Minas Gerais, permaneceu restrita ao Parque Nacional Serra da Canastra durante longo tempo<sup>30</sup> até que novos registros sinalizaram sua ocorrência em outras localidades<sup>7,13</sup>, incluindo o Parque Estadual do Rio Preto<sup>21</sup>, cerca de 100 km a norte do presente relato. Em 17 de dezembro de 2014, um macho foi registrado em campo graminoso seco ao lado de mata aluvial do alto rio Parauninha, Santana do Riacho (19°09'S 43°37'W; 1.310 m, #13, WA2109856). O indivíduo estava vocalizando intensamente no ápice de arnicada-serra *Lychnophora* sp. (Asteraceae). Não foram observados outros indivíduos, apesar de esforço voltado a espécie, indicando sua raridade local. Porém, esse relato indica a possibilidade de ocorrência pontual em outros trechos da Serra do Cipó, incluindo o PNSC, sobretudo em campos rupestres ermos, sem pastoreio de gado e protegidos do fogo.

**Pula-pula-de-sobrancelha** *Myiothlypis leucophrys*

Endemismo das matas ciliares do Cerrado<sup>4</sup> ausente dos inventários de aves da Serra do Cipó<sup>2,15,26,27,40</sup>. Apesar disso, foi registrado em diversos pontos ao longo do vale do rio Parauninha, município de Santana do Riacho, sobretudo nas matas ciliares próximas às cabeceiras como a montante da represa Vau da Lagoa (19°08'S 43°37'W; 1.280 m, #14, WA2110231), no córrego Capivari (19°13'S 43°37'W; 1.230 m, #15), no córrego Samambaia (19°13'S 43°36'W; 1.230 m, #16) e no ribeirão Indequicé (19°15'S 43°34'W; 1.090 m, #17), cursos d'água da AMP que abastecem a bacia do rio São Francisco. Estes registros foram efetuados em dezembro de 2014, sempre de casais que responderam prontamente à reprodução de seu canto territorialista. No interior do PNSC, um

indivíduo foi registrado em 4 de março de 2000 em mata ciliar da nascente do córrego Congonha (19°18'S 43°33'W; 1.290 m, #18). A espécie não foi registrada em cabeceiras do rio Doce, sendo que o divisor de águas com a bacia do rio São Francisco parece representar seu limite de distribuição na Serra do Cipó.

**Gaturamo-bandeira** *Chlorophonia cyanea*

Espécie de distribuição disjunta, sendo que a população do sudeste brasileiro está, aparentemente, associada à Mata Atlântica. Registrado em três oportunidades na RPPN Aves Gerais (19°13'S 43°29'W; 1.300 m, #1). Em 12 de julho de 2012, quatro indivíduos foram detectados comendo frutos do hemiparasita *Phoradendron* sp. (Santalaceae) na borda de remanescente florestal. Em 1 de junho de 2013, dois indivíduos foram observados na porção mais úmida da floresta próximo ao córrego Campinho e em 2 de agosto de 2015, na borda dessa mesma floresta onde há predominância de candeias *E. erythropappus* (Asteraceae). A repetição dos registros no mesmo período do ano sugere vínculo a algum atrativo especial da reserva, fato que deve ser investigado em maior detalhe. Aparentemente, a região da Serra do Cipó é o limite setentrional da distribuição da espécie em Minas Gerais.

**Registros adicionais**

**Águia-cinzenta** *Urubitinga coronata*—MG (EN), Brasil (VU), IUCN (EN)

Espécie de grande porte inserida no PAN<sup>10</sup> com registros pontuais para a Serra do Cipó<sup>24</sup>, incluindo a RPPN Aves Gerais<sup>2</sup>. Os novos registros ocorreram nas proximidades desta reserva no córrego Água Limpa (19°14'S 43°27'W; 940 m, #19), bacia do alto rio Doce. Em janeiro de 2012, um indivíduo foi observado em voo baixo sobre floresta de candeias e floresta estacional semidecidual. Próximo deste ponto, em 11 de março de 2015, foi detectado um jovem (WA2109862) em vocalização insistente (WA2110800) junto a um adulto (WA2109859). A manutenção de registros ao longo de cinco anos em uma área restrita, aliado a presença de um filhote, indica a importância deste trecho para a conservação desta ave de rapina ameaçada.

**Papagaio-de-peito-roxo** *Amazona vinacea*—MG (VU), Brasil (VU), IUCN (EN)

Endemismo da Mata Atlântica<sup>1</sup> que necessita de ações conservacionistas, sendo que a população atual é estimada em menos de 3.000 indivíduos<sup>11</sup>. Os primeiros relatos de sua presença na AMP ocorreram na RPPN Aves Gerais<sup>2</sup>, onde permaneceu sendo detectado amiúde em bandos com até 12 aves. Um bando de 17 indivíduos foi registrado próximo dessa reserva no mesmo remanescente florestal em 10 de agosto de 2012, em local denominado Lapinha

de Morro do Pilar (19°13'S 43°25'W; 830 m, #20, WA2110230). Casais isolados foram observados no município vizinho, Itambé do Mato Dentro, em 15 de setembro de 2014 (19°23'S 43°34'W; 930 m, #21). A espécie vem sendo registrada além dos limites da AMP nos municípios de Morro do Pilar e Santo Antônio do Rio Abaixo, sendo que em dezembro de 2013 vários indivíduos estavam concentrados em uma taiuva *Maclura tinctoria* (Moraceae) comendo seus frutos (LAC & LCPF dados inéditos). As informações indicam que a região possui relevância conservacionista para a espécie, sendo necessários estudos mais detalhados para avaliar diversos parâmetros da população local.

**Pedreiro-do-espinhaço** *Cinclodes espinhacensis*—Brasil (EN)

Endemismo de Campo Rupestre descrito recentemente e vinculado aos picos mais elevados da porção sul da Cadeia do Espinhaço, incluindo o PNSC e a AMP<sup>8</sup>. Entre setembro e dezembro de 2014, a espécie foi detectada em nove posições geográficas na AMP, todas em afloramentos rochosos circundados por campos gramíneos, geralmente, associados a córregos. No município de Santana do Riacho, a espécie foi encontrada no pico do Breu (19°06'S 43°39'W; 1.680 m, #9), cruzeiro do tropeiro (19°07'S 43°39'W; 1.270 m, #22) e vale mata capim (19°13'S 43°37'W; 1.300 m, #23). No município de Morro do Pilar, foi registrada no pico Salitreiro (19°18'S 43°28'W; 1.300 m, #24, WA2109854). No município de Itambé do Mato Dentro, próximo a nascente do rio Tanque (19°25'S 43°28'W; 1.580 m, #11) e na Serra do Lobo (19°25'S 43°23'W; 1.200–1.430 m, #25). No município de Itabira, na serra da Rita, próximo ao distrito de Serra dos Alves (19°29'S 43°29'W; 1.530 m, #26). Em Nova União, na serra de Altamira, divisa do extremo sul do PNSC (19°32'S 43°32'W; 1.610 m, #27). E, finalmente, no município de Jaboticatubas, na Serra da Lagoa Dourada (19°29'S 43°36'W; 1.390 m, #28). Apesar dos diversos pontos apresentados, a espécie ocorre em baixa densidade e os indivíduos se encontram esparsos e isolados uns dos outros, sugerindo uma capacidade de deslocamento através de ambientes distintos de seu habitat preferencial, fato reforçado por sua presença na Serra do Lobo, cadeia montanhosa isolada do ramo principal da Cadeia do Espinhaço por um vale de 4 km de largura que alcança cotas de altitude inferiores a 900 m em uma paisagem bastante alterada por pastagens de braquiária.

**Papa-moscas-do-campo** *Culicivora caudacuta*—MG (VU), Brasil (VU), IUCN (VU)

Pequeno pássaro campestre considerado endêmico do Cerrado<sup>4</sup> e documentado em estudos anteriores para o PNSC<sup>27</sup> e AMP<sup>2</sup>. Incluído no PAN<sup>10</sup>, foi registrado em mais sete localidades da AMP entre

setembro e dezembro de 2014, sempre associado a campos úmidos com presença da ciperácea *Lagenocarpus* sp. (Cyperaceae). Abundante na divisa nordeste da AMP com o Parque Estadual Serra do Intendente, principalmente nas cabeceiras que formam o rio Parauninha (19°08'S 43°33'W até 19°06'S 43°36'W; 1.330–1.430 m, #29 e #30), onde foram recenseados 31 indivíduos. Comum também na divisa sudeste do PNSC nas nascentes que abastecem o rio do Tanque (19°29'S 43°30'W até 19°27'S 43°28'W; 1.400–1.510 m, #31 e #32), onde foram registrados 21 indivíduos. Pequenos grupos foram detectados na Lagoa Dourada (19°28'S 43°36'W; 1.380 m, #28), no córrego Mata Capim (19°13'S 43°37'W; 1.300 m, #23, WA2109857), nas nascentes do córrego Raimundinha (19°16'S 43°28'W; 1.150 m, #33) e na cabeceira do rio Correntes (19°33'S 43°32'W; 1.340 m, #34). Portanto, a AMP protege populações consideráveis do papa-moscas-do-campo, sobretudo nos campos úmidos do divisor de águas das bacias do rio São Francisco e rio Doce.

**Macuquinho-da-várzea** *Scytalopus iraiensis*—Brasil (EN), IUCN (EN)

Pequeno pássaro com hábitos discretos e associado a brejos<sup>11</sup>, sendo considerado endêmico da Mata Atlântica<sup>1</sup> com relatos de ocorrência em apenas 20 localidades que abrangem Rio Grande do Sul, Paraná e Minas Gerais<sup>11</sup>, incluindo AMP<sup>2,38</sup> e PNSC<sup>27</sup>. A espécie foi registrada em mais três oportunidades, uma na cabeceira do rio Cuba no limite com o Parque Estadual Serra do Intendente (19°08'S 43°33'W; 1.330 m, #29) e duas nas proximidades do PNSC em nascentes que abastecem o córrego Capão (19°16'S 43°28'W; 1.150 m, #35, e 19°17'S 43°29'W; 1.370 m, #36, WA2110243), todas na vertente da bacia do rio Doce. Ao contrário de *Culicivora caudacuta*, ocorre em baixa densidade na Serra do Cipó, possivelmente por preferir brejos com capins altos e densos, assim como o tico-tico-de-máscara-negra *C. melanotis*, ambiente bastante pressionado pela pecuária extensiva e queimadas sucessivas. Os casais registrados na proximidade da RPPN Aves Gerais<sup>2</sup> desaparecem do brejo de altitude da região após incêndio de 10 de novembro de 2015, sem retorno observado até março de 2016. O controle das queimadas com preservação de campos nativos durante vários anos representa a principal ação para a preservação do habitat preferencial de aves raras e ameaçadas no PNSC e na AMP.

**Agradecimentos**

Aos funcionários do PNSC e AMP, ao ICMBio (autorização SISBIO 15390), Manabi e Cedro Têxtil e, especialmente, Alessandra Peixoto, Udo Gebrath, Elaine Alves, Ivan Campos, Rita de Cássia, Mauro Diniz, Marcos e Maria Alice Mascarenhas, Agnal

Oliveira, Adelina e Vicente de Paula Mendes, Anne Felicity Taylor (Reserva Itsuni), Lucas Assis e Kelen Soares.

## Referências

- Bencke, G. A., Maurício, G. N., Develey, P. F. & Goerck, J. M. (2006) *Áreas importantes para a conservação das aves no Brasil: parte 1—estados do domínio da Mata Atlântica*. São Paulo: SAVE Brasil.
- Carrara, L. A. & Faria, L. C. P. (2012) Aves de Floresta Montana da Serra do Cipó: Mata Atlântica da Cadeia do Espinhaço. *Cotinga* 34: 43–56.
- Costa, L. M., Freitas, G. H. S., Rodrigues, M. & Vasconcelos, M. F. (2008) New records of Lesser Grass Finch (Emberizidae: *Emberizoides ypiranganus*) in Minas Gerais, Brazil. *Cotinga* 29: 182–183.
- De Luca, A. C., Develey, P. F., Bencke, G. A. & Goerck, J. M. (2009) *Áreas importantes para a conservação das aves no Brasil: parte II—Amazônia, Cerrado e Pantanal*. São Paulo: SAVE Brasil.
- Faria, L. C. P., Carrara, L. C., Amaral, F. Q., Vasconcelos, M. F., Diniz, M. G., Encarnação, C. D., Hoffmann, D., Gomes, H. B., Lopes, L. E. & Rodrigues, M. (2009) The birds of Fazenda Brejão: a conservation priority area of Cerrado in northwestern Minas Gerais, Brazil. *Biota Neotropica* 9: 223–240.
- Ferreira, A. I. G. (2011) Registro documentado de *Procnias nudicollis* (Vieillot, 1817) para o leste de Minas Gerais, Brasil. *Ornithologia* 4: 127–129.
- Freitas, G. H. S., Chaves, A. V. & Santos, F. R. (2009) Nova área de ocorrência da espécie ameaçada *Coryphaspiza melanotis* (Aves: Emberizidae) em Minas Gerais. *MG Biota* 2: 32–45.
- Freitas, G. H. S., Chaves, A. V., Costa, L. M., Santos, F. R. & Rodrigues, M. (2012) A new species of *Cinclodes* from the Espinhaço Range, southeastern Brazil: insights into the biogeographical history of the South American highlands. *Ibis* 154: 738–755.
- Giulietti, A. M. & Pirani, J. R. (1988) Patterns of geographic distribution of some plant species from the Espinhaço Range, Minas Gerais and Bahia, Brazil. Em: Vanzolini, P. E. & Heyer, W. R. (eds.) *Proceedings of a workshop on Neotropical distribution patterns*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências.
- ICMBio (2015) Plano de ação nacional para conservação das aves do Cerrado e Pantanal. Portaria N° 34, 27 de março de 2014. [www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/planos-de-acao/3618-plano-de-acao-nacional-para-a-conservacao-das-aves-do-cerrado-e-pantanal.html](http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/planos-de-acao/3618-plano-de-acao-nacional-para-a-conservacao-das-aves-do-cerrado-e-pantanal.html).
- IUCN (2015) Red List of threatened species. Versão 2015.3. [www.iucnredlist.org](http://www.iucnredlist.org).
- Lopes, L. E., Malacco, G. B., Alteff, E. F., Vasconcelos, M. F., Hoffmann, D. & Silveira, L. F. (2009) Range extensions and conservation of some threatened or little known Brazilian grassland birds. *Bird Conserv. Intern.* 19: 1–11.
- Lopes, L. E., Pinho, J. B., Gaiotti, M. G., Evangelista, M. M. & Vasconcelos, M. F. (2012) Range and natural history of seven poorly-known Neotropical rails. *Waterbirds* 35: 470–478.
- Madeira, J. A., Ribeiro, K. T., Oliveira, M. J. R., Nascimento, J. S. & Paiva, C. L. (2008) Distribuição espacial do esforço de pesquisa biológica na Serra do Cipó, Minas Gerais: subsídios ao manejo das unidades de conservação da região. *Megadiversidade* 4: 255–269.
- Melo-Júnior, T. A., Vasconcelos, M. F., Fernandes, G. W. & Marini, M. A. (2001) Bird species distribution and conservation in Serra do Cipó, Minas Gerais, Brazil. *Bird Conserv. Intern.* 11: 189–204.
- Minas Gerais (2010) Deliberação normativa do COPAM 147, de 30 de abril de 2010.
- Ministério de Meio Ambiente (MMA) (2009) *Plano de manejo do Parque Nacional da Serra do Cipó e da Área de Proteção Ambiental Morro da Pedreira*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente.
- Ministério de Meio Ambiente (MMA) (2014) Diário oficial da união. Portaria N° 444, de 17 de dezembro de 2014. Reconhece a lista nacional oficial de espécies da fauna ameaçadas de extinção. [www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/lista-de-especies.html](http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/lista-de-especies.html).
- Myers, N., Mittermeier, R. A., Mittermeier, C. G., Fonseca, G. A. B. & Kents, J. (2000) Biodiversity hotspots for conservation priorities. *Nature* 403: 853–858.
- Peixoto, H. J. C., Malacco, G. B., Vasconcelos, M. F., Mazzoni, L. G., Perillo, A., Santos, K. K. & Garzon, B. (2013) New records of *Phibalura flavirostris* Vieillot, 1816 (Aves: Cotingidae) in Minas Gerais, southeastern Brazil, with notes on its natural history and a review of its historical occurrence. *Check List* 9: 870–875.
- Piacentini, V. Q., Aleixo, A. & Straube, F. C. (2008) Aves ameaçadas de extinção no Brasil: *Coryphaspiza melanotis* (Temminck 1822). Em: Machado, A. B. M., Drummond, G. M. & Paglia, A. P. (orgs.) *Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente.
- Piacentini, V. Q., Aleixo, A., Agne, C. E., Maurício, G. N., Pacheco, J. F., Bravo, G. A., Brito, G. R. R., Naka, L. N., Olmos, F., Posso, S., Silveira, L. F., Betini, G. S., Carrano, E., Franz, I., Lees, A. C., Lima, L. M., Pioli, D., Schunck, F., Amaral, F. R., Bencke, G. A., Cohn-Haft, M., Figueiredo, L. F. A., Straube, F. C. & Cestari, E. (2015) Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee / Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. *Rev. Bras. Orn.* 23: 91–298.

23. Ribeiro, K. T., Nascimento, J. S., Madeira, J. A. & Ribeiro, L. C. (2009) Aferição dos limites da Mata Atlântica na Serra do Cipó, MG, Brasil, visando maior compreensão e proteção de um mosaico vegetacional fortemente ameaçado. *Natur. & Conserv.* 7: 30–49.
24. Ribeiro, R. C. C. (1997) Ocorrência de águia-cinzenta (*Harpyheliaetus coronatus*) no município de Itambé do Mato Dentro, MG. *Atualidades Orn.* 78: 14.
25. Rio de Janeiro (2002) Diário oficial do Estado do Rio de Janeiro. Lista das espécies da fauna ameaçadas de extinção no Estado do Rio de Janeiro. [www2.uerj.br/~imprensa/Listaoficial.htm](http://www2.uerj.br/~imprensa/Listaoficial.htm).
26. Rodrigues, M., Carrara, L. A., Faria, L. P. & Gomes, H. B. (2005) Aves do Parque Nacional da Serra do Cipó: o vale do rio Cipó. *Rev. Bras. Zool.* 22: 326–338.
27. Rodrigues, M., Freitas, G. H. S., Costa, L. M., Dias, D. F., Varela, M. L. M. & Rodrigues, L. C. (2011) Avifauna, Alto do Palácio, Serra do Cipó National Park, state of Minas Gerais, southeastern Brazil. *Check List* 7: 151–161.
28. Santos, M. F., Serafim, H. & Sano, P. T. (2011) Fisionomia e composição da vegetação florestal na Serra do Cipó, MG, Brasil. *Acta Bot. Brasilica* 25: 793–814.
29. Sick, H. (1997) *Ornitologia brasileira*. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira.
30. Silveira, L. F. (1998) The birds of Serra da Canastra National Park and adjacent areas, Minas Gerais, Brazil. *Cotinga* 10: 55–63.
31. Silveira, L. F., Benedicto, G. A., Schunck, F. & Sugieda, A. M. (2009) Aves. Em: Bressan, P., Kierulff, M. C. M. & Sugieda, A. M. (orgs.) *Fauna ameaçada de extinção no Estado de São Paulo: vertebrados*. São Paulo: Fundação Parque Zoológico de São Paulo & Secretaria do Meio Ambiente.
32. Simon, J. E., Antas, P. T. Z., Pacheco, J. F., Efé, M., Ribon, R., Raposo, M. A., Laps, R., Musso, C., Passamani, J. & Paccagnela, S. G. (2007) As aves ameaçadas de extinção no Estado do Espírito Santo. Em: Mendes, S. L. & Passamani, M. (orgs.) *Livro vermelho das espécies da fauna ameaçada de extinção no Estado do Espírito Santo*. Vitória: IPEMA.
33. Ubaid, F. K., Maffei, F., Moya, G. M. & Donatelli, R. J. (2012) Range extension for Buff-fronted Owl *Aegolius harrisi* in south-east Brazil. *Bull. Brit. Orn. Club* 132: 175–179.
34. Vasconcelos, M. F. (2002) O pioxoxó (*Sporophila frontalis*) nos municípios de Serro e Santa Bárbara, Minas Gerais: possíveis casos de extinções locais. *Atualidades Orn.* 106: 2.
35. Vasconcelos, M. F. (2008) Mountaintop endemism in eastern Brazil: why some bird species from campos rupestres of the Espinhaço Range are not endemic to the Cerrado region? *Rev. Bras. Orn.* 16: 348–362.
36. Vasconcelos, M. F., Duca, C. & Silveira, L. F. (2006) Range extension for Sooty Swift *Cypseloides fumigatus*, with notes on its nesting in central Brazil. *Cotinga* 25: 74–76.
37. Vasconcelos, M. F., Lopes, L. E., Graco, C. G. & Rodrigues, M. (2008) As aves dos campos rupestres da Cadeia do Espinhaço: diversidade, endemismo e conservação. *Megadiversidade* 4: 197–217.
38. Vasconcelos, M. F., Maurício, G. N., Kirwan, G. M. & Silveira, L. F. (2008) Range extension for Marsh Tapaculo *Scytalopus iraiensis* to the highlands of Minas Gerais, Brazil, with an overview of the species' distribution. *Bull. Brit. Orn. Club* 128: 101–106.
39. Whitney, B. M., Vasconcelos, M. F., Silveira, L. F. & Pacheco, J. F. (2010) *Scytalopus petrophilus* (Rock Tapaculo): a new species from Minas Gerais, Brazil. *Rev. Bras. Orn.* 18: 73–88.
40. Willis, E. O. & Oniki, Y. (1991) Avifaunal transects across the open zones of northern Minas Gerais, Brazil. *Ararajuba* 2: 41–58.
41. WWF (2015) Ecoregions. <http://www.worldwildlife.org/biomes>.

**Lucas Aguiar Carrara e Luciene Carrara Paula Faria**

RPPN Aves Gerais, rodovia MG-232, km 203, CEP 35.870-000, Morro do Pilar, Minas Gerais, Brasil. E-mail: [avesgerais@gmail.com](mailto:avesgerais@gmail.com).